

## Aspectos anatômicos do caule de *Croton cajucara* Benth. (Euphorbiaceae) em condições amazônicas.

Fernanda Ilkiu-Borges<sup>1</sup>(PQ)\*, Maria Sílvia de Mendonça<sup>2</sup>(PQ), Francisco Tarcísio Mady<sup>2</sup>(PQ). \*ilkiuf@cpatu.embrapa.br

1. Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica; 2. Universidade Federal do Amazonas.

Palavras Chave: linalol, sacaca, caule, Euphorbiaceae

### Introdução

A flora amazônica possui uma enorme reserva de plantas medicinais potencialmente úteis, e por isso as perspectivas da fitoterapia são altamente promissoras.

Em meio a essa diversidade, o *Croton cajucara* Benth., popularmente conhecido por "sacaca", destaca-se por apresentar em sua composição o linalol, produto químico muito utilizado na indústria de perfumaria como fixador, e na indústria farmacêutica, como antiinflamatório, antiinfecioso, febrífugo, diurético e anticolesteromiante. A casca aromática é utilizada na composição de sachês (Le Coite 1947).

Tendo em vista um maior conhecimento morfológico a respeito dessa espécie e a contribuição para a taxonomia e estudos farmacognósticos de plantas de uso cosmético e medicinal, realizou-se um estudo anatômico de diferentes diâmetros do caule de *C. cajucara*, bem como ensaios fitoquímicos.

### Resultados e Discussão

Descrição Macroscópica: em secção transversal o parênquima axial apresenta-se difuso, às vezes em agregados. Raios finos, regularmente espaçados, pouco visíveis. Poros muito pequenos, visíveis somente com auxílio de lupa, distribuição difusa, podem ser de solitários a múltiplos em cadeias radiais, com secção quase circular ou ligeiramente ovalada. Anéis de crescimento diferenciados, demarcados por tecido fibroso. Máculas medulares e canais secretores não foram observados.

Descrição Microscópica: Parênquima axial difuso, com células retangulares, às vezes obstruídas por grãos de amido. Vasos de distribuição difusa, uniforme, com parede em geral delgada; de solitários a múltiplos, chegando a formar cadeias radiais; formato circular ou ligeiramente ovalada, vazios, esporadicamente obstruídos por óleo-resina de coloração alaranjada; prolongamentos presentes, às vezes ausentes, em uma ou em ambas extremidades. Raios compostos de células procumbentes, quadradas, curtas e eretas, heterogêneo; uniseriados em sua maioria. Fibras libríformes. Células pétreas, cristais prismáticos e drusas de oxalato de cálcio foram observados na

região cortical do caule. Células taníferas e drusas de oxalato de cálcio, foram encontradas na região do floema.

O caule não apresentou óleo suficiente para que fosse possível quantificar o teor de linalol.

De acordo com Silva *et al.* (1995), o processo de extração de óleo essencial mais freqüente é a destilação por arraste de vapor d'água utilizado para detectar a presença de óleo essencial no caule dos espécimes utilizados neste estudo. Porém, vários fatores podem ter influenciado no baixo teor de óleo, como temperatura, luminosidade, precipitação e solo, assim como plantio muito denso, tratamentos culturais e manejo (Corrêa Júnior *et al.*, 1994), uma vez que Araujo *et al.* (1971) detectou a presença de óleo em galhos de outros espécimes de *C. cajucara*, mas em quantidade nitidamente inferior às folhas, variando de 0,1 a 0,2%.

### Conclusões

As propriedades oleíferas, cosméticas e medicinais de *C. cajucara* têm motivado diversos trabalhos de pesquisa que têm por finalidade tornar conhecidos seus constituintes químicos, evidenciando assim seu grande potencial econômico. Todavia, nota-se ainda a necessidade de maiores informações sobre a taxonomia, morfologia e fitoquímica desta espécie, atualmente pouco conhecida, porém muito utilizada na região amazônica como alternativa de uso medicinal.

### Agradecimentos

Ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e CAPES.

Araujo, V.C. de; Corrêa, G.C.; Maia, J.G.S.; Silva, M.L. da; Gottlieb, O.R.; Marx, M.C.; Magalhães, M.T. Óleos essenciais da Amazônia contendo linalol. *Acta Amaz.*, 1971. 1, 3, p. 45-47.

Corrêa Júnior, C.; Ming, L.C.; Scheffer, M.C. *Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas*. 2ed. Jaboticabal, FUNEP. 1994. 151p.

Le Coite, P. *Árvores e plantas úteis*. Editora Nacional, São Paulo, SP. 2ª ed. Brasileira. 1947. 507p.

Silva, I.; Franco, S.L.; Molinari, S.L.; Conegero, C.I.; Miranda Neto, M.H.de; Cardoso, M.L.C.; Sant'ana, D. de M.G.; Iwanko, N.S. *Noções sobre o organismo humano e utilização de plantas medicinais*. Ed. Educativa. Cascavel, PR. 1995. 203p.